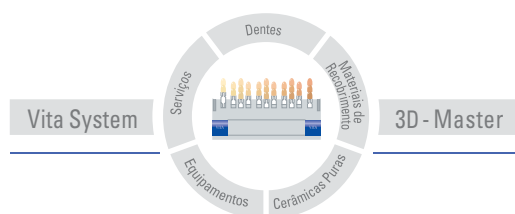


Cerâmicas Puras VITA

Aspectos Clínicos



Manual de Instruções
Preparo/Cimentação
Publicação: 05-07



VITA

Cerâmicas Puras VITA – Tabela de indicações

	Cerâmicas oxidadas					Cerâmica de feldspato de estrutura fina	
	Cerâmica de infiltração			Cerâmica de sinterização		VITABLOCS Mark II	VITABLOCS TriLux/TriLux forte
	VITA In-Ceram SPINELL	VITA In-Ceram ALUMINA	VITA In-Ceram ZIRCONIA	VITA In-Ceram AL	VITA In-Ceram YZ		
	—	—	—	●	●	—	—
	○	—	—	—	—	●	○
	○	—	—	—	—	●	●
	—	—	—	—	—	●	●
	—	—	—	—	—	●	●
	●	●	○	●	●	●	●
	—	●	●	●	●	—	—
	—	—	—	—	●	—	—
	○	●	●	●	●	●	●
	—	—	●	—	●	—	—
	—	—	—	—	●	—	—
Materiais de Recobrimento							

● recomendado

○ possível

* com 2 pônticos, como máximo

** Só para individualização

Informação geral

- Nas coroas de cerâmica sem metal, deve-se preparar um chanfro ou ombro com ângulo interno arredondado. O objetivo deve ser uma profundidade de corte circunferencial de um milímetro. O ângulo de preparo vertical deve ser no mínimo 3 graus. Todas as transições da superfície axial para as superfícies oclusais ou incisais devem ser arredondadas. Recomenda-se fazer superfícies uniformes e lisas. Para o diagnóstico e a aplicação clínica (preparo dirigido para o defeito), recomenda-se um enceramento e o preparo de guias de silicone para controlar o preparo.



preparo do ombro



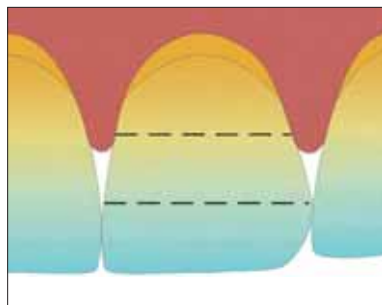
preparo do chanfro



preparos incorretos do ombro

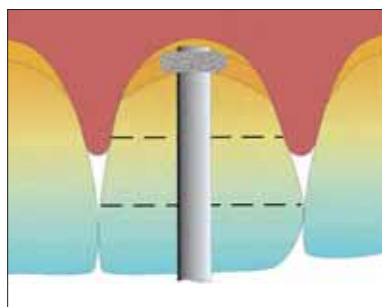


não são recomendados preparos tangenciais

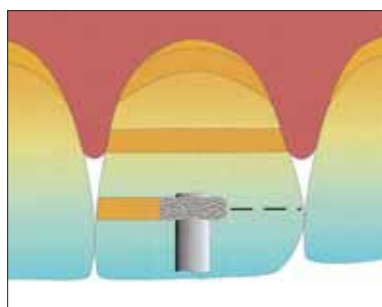


Preparo de coroas e pontes passo a passo*

- Divisão teórica em três partes da superfície vestibular não preparada da coroa dental.

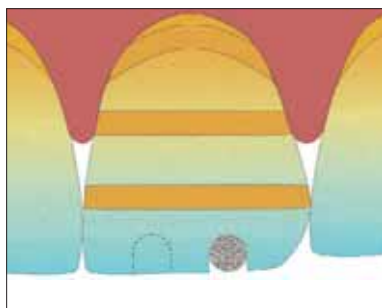


- Preparo de dois sulcos de orientação de profundidade na superfície vestibular do dente com uma broca de sulco de guia duplo.

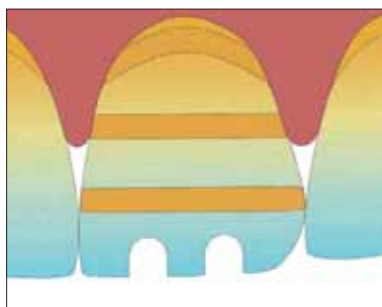


- Preparo de um sulco palatino de orientação de profundidade.

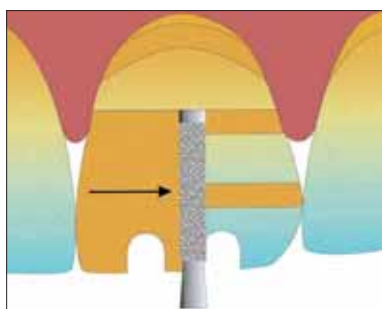
* colaboração do Prof. Dr. H. Spiekermann, Aachen, Alemanha.



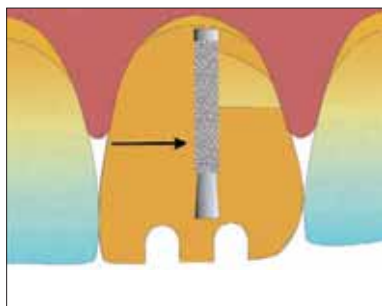
- Preparo de dois sulcos incisais para orientação de profundidade. Após o preparo, a **redução incisal** deve ser de **no mínimo 1,5 mm** e a **redução oclusal de no mínimo 2 mm**.



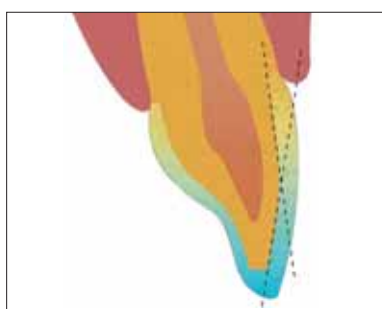
- Condição após o preparo de todos os sulcos de orientação de profundidade.



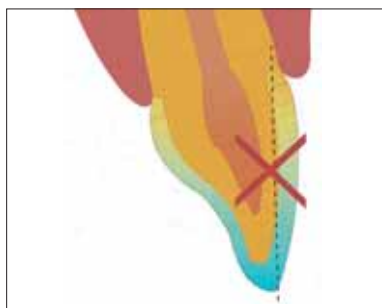
- Redução de substância dental dura paralela ao terço incisal da superfície vestibular entre o segundo e terceiro sulco preparado.



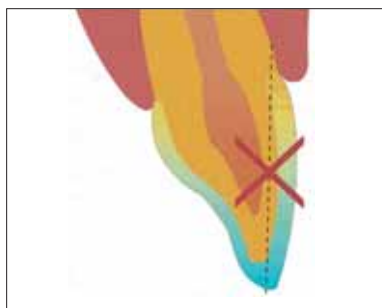
- Redução de substância dental dura na área da superfície vestibular entre o primeiro e segundo sulco preparado quase paralelo ao percurso de inserção.



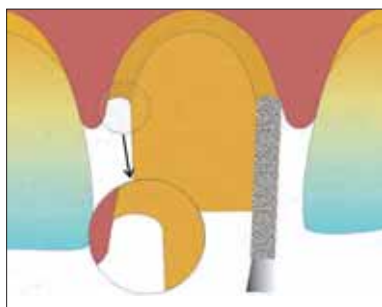
- Preparo correto da superfície vestibular da coroa dental em dois planos.



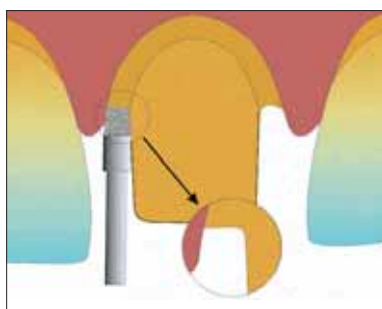
- Preparo incorreto da superfície vestibular: preparo em um plano, resultando em redução insuficiente da substância. Isso pode causar espessura insuficiente da parede da coroa e levar à fratura coronária.



- Preparo incorreto da superfície vestibular: risco de lesão na polpa.



- Área de aplicação da broca proximal.
Redução de substância: **mínimo 1 mm**



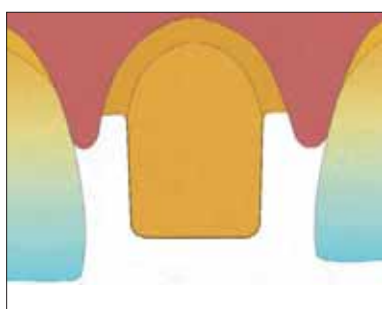
- Uso da broca para ombro com limitador de profundidade e bordos arredondados. Esta ferramenta cortante é usada para otimizar a posição e a qualidade do ombro preparado com ângulo interno arredondado e para remover o bordo ascendente externo.



- Preparo das superfícies palatinas dos terços incisal e central do dente.

Nota:

Preparos em chanfro, em particular chanfros distintos, também proporcionam boa retenção mecânica.



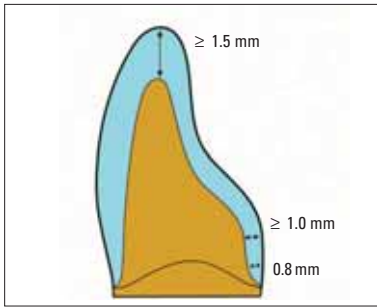
- Condição após o preparo quase terminado.



- Alisamento ou arredondamento dos bordos pontiagudos ao longo do bordo incisal com a ferramenta de desgaste em forma de botão.

Redução de substância na área incisal ou oclusal: no mínimo 1,5 e 2 mm, respectivamente.

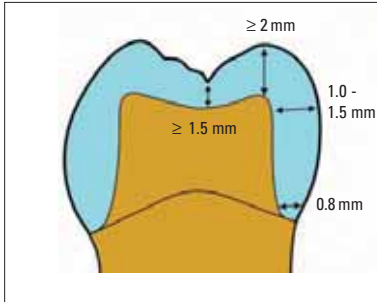
No folheto "VITA In-Ceram, Leitfaden für vollkeramische Restaurationen" (VITA In-Ceram, Guia para a realização de restaurações em cerâmica sem metal), nº 1323D, encontrará informação mais detalhada sobre a preparação de coroas de VITA In-Ceram.



Resumo da preparação de coroas

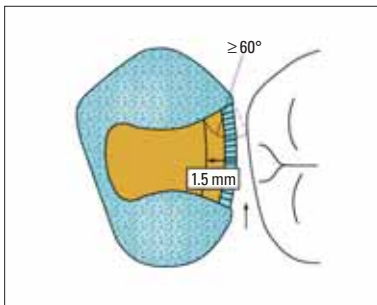
Dentes anteriores

- Espessura da parede incisal: 1,5 mm, no mínimo
- Espessura da parede circular: 1,0 mm, no mínimo
- Borda da coroa: 0,8 mm, no mínimo



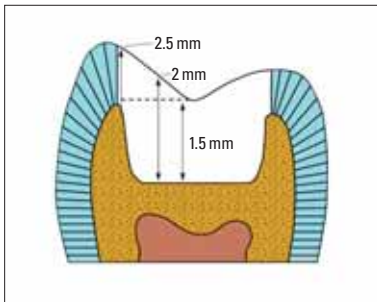
Dentes posteriores (pré-molares e molares)

- Espessura da cerâmica no ponto mais profundo da fissura principal: 1,5 mm, no mínimo
- Espessura das cúspides: 2 mm, no mínimo
- Espessura da parede circular: 1,0 - 1,5 mm
- Borda da coroa: 0,8 mm

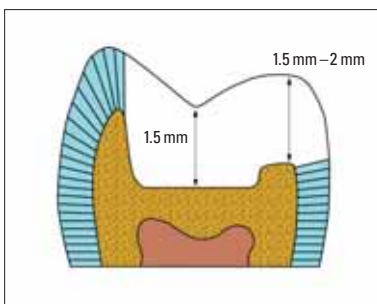


Preparo de inlays e onlays

- Recomenda-se um preparo em caixa sem margens resilientes.
- Os seguintes procedimentos se aplicam às restaurações inlays:
 - profundidade mínima no fundo da fissura: 1,5 mm
 - profundidade mínima na margem da cavidade: 2 mm
 - se a margem da cavidade estiver próxima à ponta da cúspide: 2,5 mm
 - o degrau cervical não deve ter contato com o dente adjacente
 - largura mínima do degrau proximal: 1,5 mm
 - ângulo entre a parede lateral da caixa proximal e a superfície proximal: $\geq 60^\circ$



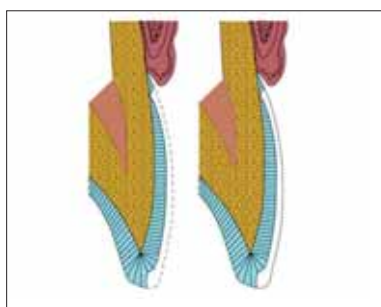
- Para as restaurações onlays deve-se observar o seguinte:
 - camada de espessura mínima para o preparo da cúspide: 1,5 mm



Preparo de veneers

Durante o preparo de veneers devem-se observar as propriedades particulares específicas dos materiais de cerâmicas dentais.

- As medidas do preparo se baseiam nos seguintes objetivos:
 - Preservação da vitalidade da polpa
 - Suficiente remoção de substâncias duras por motivos estéticos ou motivos relativos ao material
 - Motivos periodontal-profiláticos



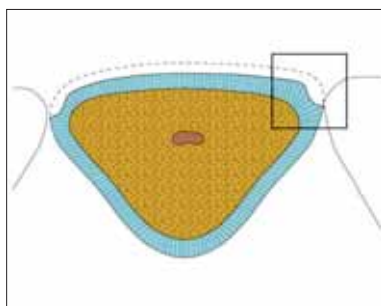
- Os seguintes procedimentos se aplicam às restaurações de veneer:

• Vestibular

- Redução vestibular média: 0,5 mm
- Deve-se manter a progressão do contorno vestibular do dente

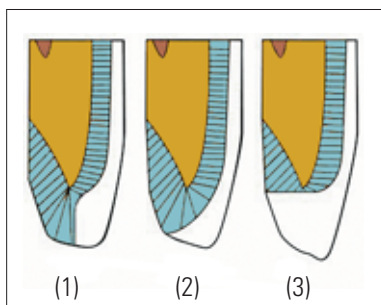
• Cervical

- Ombro ou chanfer ligeiramente arredondado, com trajetória supragengival



• Proximal

- Desgastar as margens proximais
- Circundar "em forma de sela"
- O ponto de contato natural deve ser preservado, se possível



• Incisal

- Meia cana na zona labial incisal, sem extensão (1)
- Uma ligeira redução permite aplicar uma camada de cerâmica um pouco mais espessa para conseguir uma caracterização mais personalizada (2)
- Para a "extensão", biselar o bordo incisal e arredondar o bordo (3)

Cerâmicas Puras VITA – Exemplos de conjuntos de preparo



- Conjunto de preparo para cerâmicas puras com instrumentos de pino guia de acordo com o Dr. Julian Brandes. Além dos instrumentos de pino guia para o preparo do ombro, o conjunto apresenta instrumentos auxiliares adicionais para cobrir a ampla gama de restaurações de cerâmica pura (inlays, coroas parciais, coroas e pinos). (Komet/Gebr. Brasseler, Prod. No. 4410)*



- Conjunto de preparo da coroa com instrumentos de pino guia, de acordo com o Prof. Günay. Além da ampla gama de instrumentos padrão, o conjunto apresenta diversos instrumentos de pino guia, oferecendo assim os instrumentos adequados para todas as fases do processamento do preparo controlado do chanfro com profundidade definida de corte. (Komet/Gebr. Brasseler, Prod. No. 4384 A)*



- Conjunto de preparo, de acordo com Baltzer e Kaufmann, contendo abrasivos com pino guia axial para o preparo pré-definido de chanfros e ombros. (Hager & Meisinger, Prod. No. 2531)**



- Conjunto de preparo para restaurações de coroas e pontes de acordo com Küpper. Este conjunto de preparo permite alcançar a profundidade desejada de corte na área do limite do preparo marginal quase automaticamente. (Hager & Meisinger, Prod. No. 2560)**

* Gebr. Brasseler GmbH & Co. KG · P.O. Box 160 · 32631 Lemgo
Phone (+49 52 61) 701 - 0 · Fax (+49 52 61) 701 - 289
www.kometdental.de

** Hager & Meisinger GmbH · 41468 Neuss
Phone (+49 21 31) 20 120 · Fax (+49 21 31) 20 12 222
www.meisinger.de

• Cimentação convencional

Cimento de fosfato de zinco

- Indicação:
 - Para coroas e pontes In-Ceram ALUMINA, ZIRCONIA e In-Ceram YZ e AL

Comparados com os outros cimentos, os cimentos de fosfato de zinco são relativamente opacos e apresentam maior grau de solubilidade.

Cimento de ionômero de vidro

- Indicação:
 - Para SPINELL, ALUMINA, ZIRCONIA e coroas YZ e AL
 - Para ALUMINA, ZIRCONIA, pontes YZ e AL
 - Para pacientes que apresentam reações alérgicas aos componentes das resinas compostas adesivas
 - Em casos onde não é possível secar totalmente a área de tratamento

Exemplos de cimentos de ionômero de vidro:
Fuji I Capsule Glass Ionomer Luting Cement (GC)
Ketac-Cem Aplicap (3M Espe)

Cimento de ionômero de vidro modificado por resina e cimento de compômero

Geralmente não se recomenda a cimentação com estes tipos de cimento.

Estudos anteriores demonstram que esses materiais adesivos tendem a expandir *in situ* depois de certo tempo, devido à absorção de umidade (ver literatura). Tal fato pode causar trincas nas restaurações de cerâmica pura (In-Ceram e cerâmica de feldspato). Conseqüentemente, deve-se esperar os resultados dos estudos clínicos, uma vez que não há experiência disponível a longo prazo.

• Cimentação adesiva

com PANA VIA 21 TC, de polimerização química, ou PANA VIA F 2,0 TC, de polimerização dupla (fig. da empresa Kuraray)



- Indicação:
 - Para todas as restaurações In-Ceram

Essas resinas compostas de cimentação modificadas BIS-GMA contêm um monômero adesivo de fosfato que forma uma adesão durável nas restaurações feitas com cerâmica oxidada, como no caso de In-Ceram. Os tipos TC (cor do dente) são particularmente translúcidos e por conseqüência especialmente adequados para produzir restaurações estéticas.

Procedimento de laboratório

- Jatear as superfícies internas das restaurações In-Ceram com óxido de alumínio (max. 50µm).
Pressão ≤ 2,5bar.
- A superfície jateada não pode ser tocada.
- Não é necessário silanização.

Nota: O ataque ácido com ácido fluorídrico não produzirá uma superfície de retenção.

Procedimento clínico

- Coloque um dique de borracha para manter a área de tratamento seca
- Faça a prova da restauração In-Ceram
- Após a contaminação com saliva, etc., a restauração jateada precisa ser limpa em solvente orgânico (por exemplo, clorofórmio, acetona, álcool) com a unidade de ultra-som.
- Misture e aplique PANA VIA de acordo com as instruções do fabricante.
- Recomendamos usar um sistema adesivo para otimizar a adesão à substância dental.

Cerâmicas Puras VITA – Guia de Cimentação

Material	Cerâmicas de feldspato de estrutura fina			Cerâmicas oxidadas
Sistema de Cerâmicas Puras	<ul style="list-style-type: none"> VITABLOCS Mark II for CEREC/inLab VITABLOCS TriLuxe for CEREC/inLab VITABLOCS TriLuxe forte for CEREC/inLab VITABLOCS for CELAY VITAVM 7 			<ul style="list-style-type: none"> VITA In-Ceram SPINELL for inLab VITA In-Ceram ALUMINA for inLab VITA In-Ceram ZIRCONIA for inLab VITA In-Ceram AL for inLab VITA In-Ceram YZ for inLab VITA In-Ceram SPINELL for CELAY VITA In-Ceram ALUMINA for CELAY VITA In-Ceram ZIRCONIA for CELAY VITA In-Ceram ALUMINA for DCS VITA In-Ceram ZIRCONIA for DCS VITA In-Ceram SPINELL técnica slip VITA In-Ceram ALUMINA técnica slip VITA In-Ceram ZIRCONIA técnica slip
Indicação	Inlay/Onlay/Coroa parcial	Veneer	Coroa	Coroa primária, coroa, ponte
Material (de cimentação) adesivo				
Fosfato de zinco	—	—	—	●
Ionômero de vidro	—	—	—	●
Resina composta	●	●	●	● ¹⁾
Compômero/ionômero de vidro modificado por resina composta ²⁾	—	—	—	—
Cimentação provisória	—	—	—	—

● = Indicado para adesão

¹⁾ Recomenda-se o uso de PANAVIA 21 TC ou PANAVIA F 2,0 (Kuraray) para coroas/pontes In-Ceram.

²⁾ Atualmente não há suficientes resultados científicos de estudos clínicos disponíveis a longo prazo.



Nota:

Para a cimentação adesiva das restaurações cerâmicas condicionáveis feitas de cerâmica de feldspato de estrutura fina (VITABLOCS Mark II e VITABLOCS TriLuxe/TriLuxe forte para CEREC/inLab, VITABLOCS para CELAY e VITA VM 7), está disponível o VITA LUTING SET com manual de instruções No. 799 POR.

Literatura: Cimentação adesiva de restaurações de cerâmica oxidada

Blatz, M.B., Sadan, A., Kern, M.: Adhesive cementation of high-strength ceramic restoration: Clinical and laboratory guidelines. *Quintessence Dent Technol* 26, 47-56 (2003)

Blatz, M.B., Sadan, A., Kern, M.: Adhäsive Befestigung hochfester Vollkeramikrestaurationen. *Quintessenz* 55, 33-41 (2004)

Leevailoj, C. et al.: In vitro study of fracture incidence and compressive fracture load of all-ceramic crowns cemented with resin-modified glass ionomer and other luting agents. *J Prosthet Dent* 80, 699-707 (1998).

CRA Statusbericht: Kompositverstärkte Glasionomerezemente, Frakturen von Vollkeramikronen. Hrsg: Clinical Research Associates Newsletter, Dt. Ausgabe Jan./Feb. S. 3 (1997).

Kern, M., Neikes, M.J., Strub J.R.: Haftfestigkeit des Klebeverbundes auf In-Ceram nach unterschiedlicher Oberflächenkonditionierung. *Dtsch. Zahnärztl Z* 46, 758-761 (1991).

Kern, M., Thompson, V.P.: Sandblasting and silica coating of a glass-infiltrated alumina ceramic: Volume loss, morphology, and changes in the surface composition. *J Prosthet Dent* 71, 453-461 (1994).

Kern, M., Thompson, V.P.: ESCA surface characterization on the alumina ceramic In-Ceram after various conditioning methods for resin bonding. *J Dent Res* 73, 197, Abstr. No. 763 (1994).

Kern, M., Thompson, V.P.: Bonding to a glass infiltrated alumina ceramic: Adhesion methods and their durability. *J Prosthet Dent* 73, 240-249 (1995).

Kern, M.; Wegner, St.M.: Bonding to zirconia ceramic: adhesion methods and their durability. *Dent Mater* 14, 1 64-71 (1998)

Kern, M.: Clinical long-term survival of two-retainer and single retainer all-ceramics resin-bonded fixed partial dentures. *Quintessence Int* 36, 141-147 (2005)

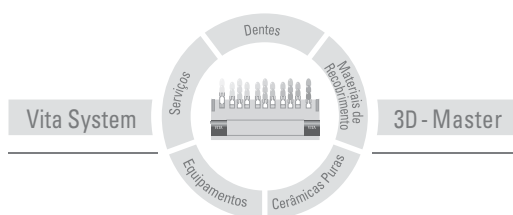
Kern, M.: Klinische Langzeitbewährung von zwei- und einflügeligen Adhäsivbrücken aus Vollkeramik. *Quintessenz* 56, 231-239 (2005)

Neikes, M.J.: Adhäsivtechnik mit dem modifizierten Bis-GMA-Kleber Panavia EX. *ZWR* 102, 686-870 (1993)

Sadan, A. et al.: Influence of silanization on early bond strength to sandblasted densely sintered alumina. *Quintessenz Int* 34, 3, 172-176 (2003)

Wegner, St.M.; Kern, M.: Long-Term Resin Bond Strength to Zirconia Ceramic. *J Adhesiv Dent* 2, 139-147 (2000)

O sistema único VITA SYSTEM 3D-MASTER permite definir de modo sistemático e reproduzir totalmente todas as cores dos dentes naturais.



US 5498157 A
AU 659964 B2
EP 0591958 B1

CEREC® e inLab® são marcas registradas da Sirona Dental Systems GmbH
CELAY® é marca registrada da Mikrona Technologie AG
DCS® é marca registrada da DS Dental AG
PANAVIA® é marca registrada da Kuraray Co., Ltd.

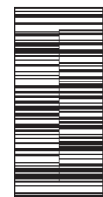
Importante: Nossos produtos devem ser utilizados de acordo com o manual de instruções. Não nos responsabilizamos por danos causados em virtude de manuseio ou uso incorretos. O usuário deverá verificar o produto antes de seu uso para atestar a adequação do produto à área de utilização pretendida. Não será aceita qualquer responsabilização se o produto for utilizado juntamente com materiais e equipamentos de outros fabricantes que não sejam compatíveis ou permitidos para uso com nosso produto. Ademais, nossa responsabilidade pela precisão destas informações independe de base legal e, até onde permitido, é limitada ao valor de nota fiscal dos produtos fornecidos, excluindo-se o imposto sobre o faturamento. Particularmente, e até onde legalmente permitido, não assumimos qualquer responsabilidade por perda de lucro, danos indiretos, danos imprevistos ou reclamações de terceiros contra o comprador. Reclamações fundadas em responsabilidade por culpa (culpa por elaboração do contrato, inadimplência contratual, atos ilícitos, etc.) podem ser feitas somente em casos de dolo ou negligência grave.

Data de publicação deste manual de instruções: 05-07.

A VITA Zahnfabrik é certificada de acordo com a Medical Device Directive e os seguintes produtos apresentam o selo



VITA In-Ceram® SPINELL
VITA In-Ceram® ALUMINA
VITA In-Ceram® ZIRCONIA
VITA In-Ceram® AL
VITA In-Ceram® YZ
VITABLOCS® MarkII
VITABLOCS® TriLuxe
VITABLOCS® TriLuxe forte
VITAVM®7
VITAVM®9



808POR - 0507 (G) - SI
+J017803POR0

VITA

VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co. KG
Postfach 1338 · D-79704 Bad Säckingen · Alemanha
Tel. +49/7761/562-222 · Fax +49/7761/562-446
www.vita-zahnfabrik.com · info@vita-zahnfabrik.com